

9

passos para

SAIR

das
DÍVIDAS

FATTO
educação

FATTO
educação

INTRODUÇÃO

Em média, quase 50% da renda do brasileiro está comprometida em dívidas, sendo que mais da metade das famílias brasileiras possui algum tipo de obrigação financeira. O endividamento não é necessariamente algo ruim, mas a falta de controle sobre os valores atrelados a dívidas é sim um grave problema, que acaba fazendo com que as pessoas se envolvam em uma "bola de neve" e não saibam qual direcionamento tomar.

Nós, da **FATTO EDUCAÇÃO** queremos ajudar você a conquistar a sua Liberdade financeira e ter o controle sobre o seu dinheiro. Nosso propósito é que você seja capaz de tomar para si o controle das suas finanças, afastando-se da cegueira financeira e da prisão dos juros.

Para isso, elaboraremos uma série **de cursos rápidos** com ferramentas práticas, (vídeos, tutoriais, tabelas e outras ferramentas) sobre assuntos polêmicos, mas extremamente relevantes, apresentando soluções práticas para melhorar sua relação com seu dinheiro. Neste primeiro curso rápido rumo ao empoderamento financeiro vamos ensiná-lo a sair das dívidas.

Resumidamente, você aprenderá como:

- listar e conhecer as dívidas existentes;
 - trocar as dívidas caras por uma mais barata, buscando centralizar em uma única dívida (ou no menor número possível) cuja parcela caiba no seu bolso;
 - sair da "bola de neve" e começar a viver com mais tranquilidade.

1. ENTENDA O QUE É UMA DÍVIDA



Antes de começar com qualquer dica prática, é preciso compreender o significado de “dívida”.

Este passo pode parecer muito simples e óbvio, mas diversas manobras comerciais de bancos e instituições credoras criam certas “máscaras” em alguns tipos de dívidas. Isso gera uma interpretação, por parte dos clientes, de que aquele produto financeiro não é exatamente uma dívida, como é o caso do cheque especial, por exemplo.

As dívidas não são apenas os empréstimos que muitos realizam para cobrir

“buracos na conta corrente” ou financiamentos realizados diretamente com o banco, na compra de um veículo ou de um imóvel.

Qualquer produto que você esteja utilizando, mas que o pagamento ainda não tenha sido completamente realizado, também se enquadra no conceito de dívida.

Logo, qualquer parcelamento seja na compra de uma geladeira, televisão, no pagamento de IPVA, ou tantos outros, constitui uma dívida, ou seja, uma obrigação sua com terceiros (o banco, a loja, o Estado).

DESTAQUE #1 *Ser empoderado financeiramente é saber que o cheque especial e o crédito rotativo do cartão também são dívidas!*

Em notícia divulgada recentemente pelo Valor Econômico, foi feito um resumo de pesquisas realizadas por grandes bancos brasileiros com seus clientes. O Itaú concluiu que a decisão de poupar ou gastar é influenciada por motivações inconscientes. Já o Banco do Brasil identificou que muitos dos seus clientes utilizam recorrentemente o cheque especial e o crédito rotativo do cartão de crédito, aquele que permite que você pague apenas parte da sua fatura, mesmo tendo créditos mais baratos já aprovados e prontos para serem contratados. Nesse sentido, passar para o cliente a noção de “ter crédito”, como por exemplo dar um bom limite no cartão de crédito, transmite uma boa impressão e facilita a contratação de serviços de empréstimos bancários por parte dos clientes. Porém, esses empréstimos de fácil contratação são aqueles com taxas mais elevadas.

Feitas estas considerações, você precisará conhecer a fundo o seu endividamento. Uma lista com suas dívidas deverá ser criada, mas primeiro você deverá ir até o(s) banco(s) e outros credores (parentes, financeiras, operadoras de cartão de crédito, etc.) e confirmar algumas informações importantes sobre essas dívidas.

ENCARE A REALIDADE

VÁ ATÉ OS CREDORES. PERGUNTE QUANTO VOCÊ DEVE. NESSE MOMENTO JÁ NEGOCIE COM ELES

2

No Brasil, é comum que as pessoas saibam o valor das parcelas que precisam pagar todo o mês, mas não se lembram de quantas parcelas ainda restam e, nem tampouco, o total devido ou a taxa de juros embutida em cada operação.

Curiosidade: você já comprou uma calça jeans sem saber quanto custava? Parece um absurdo, não? Mas é exatamente isso que fazemos ao contratar um empréstimo sem saber a taxa de juros!

Para descobrir o tamanho da sua dívida você precisará fazer contato com o banco ou a pessoa ou instituição que lhe emprestou o dinheiro para obter os valores corretos e atualizados sobre seus débitos.

Nesta etapa é muito importante coletar as seguintes informações:

- Qual a taxa de juros da dívida? Pergunte sempre pelo Custo Efetivo Total (CET);
- Quanto custa para quitar? Ou seja, o valor total devido para pagamento imediato;
- Quantas parcelas ainda deve? Descubra o número de parcelas vencidas e a vencer.

É comum também que a pessoa endividada tenha dívidas com alguns bancos, pessoas ou outras instituições financeiras. Portanto, não esqueça de ir a todos os credores e fazer o levantamento completo de todas as suas dívidas em aberto.

Importante: se você quitar antecipadamente deve ganhar desconto! Vale ressaltar que o valor total devido para pagamento imediato é menor do que a soma de todas as parcelas em aberto. Isso ocorre porque cada parcela paga possui em seu valor um determinado percentual de juros embutido.



DEFINIÇÃO DE

JURO

É o custo do aluguel do dinheiro.

Por exemplo, se você aluga um imóvel, paga aluguel por ele; já se você aluga dinheiro (pega empréstimo), você paga juros por isso.

Ou seja, o juro nada mais é do que a remuneração que o banco receberá sobre o valor que lhe emprestou. Logo, a lógica é que o pagamento antecipado deva ter desconto nos juros (assim como você não pagaria aluguel caso não estivesse mais usando o imóvel).

Mas lembre-se também que dificilmente você terá a isenção completa no pagamento dos juros, até porque, se a dívida já estiver em andamento, significa que você já esteve com esse dinheiro emprestado por um certo tempo, devendo pagar os juros devidos pelo tempo já transcorrido.

DESTAQUE #2

Ser empoderado financeiramente é ter conhecimento e controle das suas dívidas. É não ter vergonha e nem medo de negociar:

É muito importante saber também que sempre que uma dívida for contratada é preciso olhar para a taxa de juros do Custo Efetivo Total (CET). Em operações de empréstimo ou financiamento, a taxa cobrada pelo banco é a taxa de juros da operação mais alguns custos adicionais, como registros cartorários, seguros e outras despesas. Na prática pode acontecer de um banco anunciar uma taxa bastante atrativa para um empréstimo, mas possuir altos custos adicionais, encarecendo muito o CET. Por isso, sempre que uma dívida for comparada a outras é necessário levar em conta o CET como sendo a taxa de juros daquela linha de crédito.

Agora que você já tem todas as informações é o momento de ir para o passo #3, reunir todas as informações que você levantou e organizá-las em uma lista.

Uma vez construída a lista você já terá uma dimensão do problema a ser resolvido. Esse é um passo muito simples, mas, por incrível que pareça, muitas pessoas endividadas possuem aversão a encarar seus problemas financeiros, deixando a "bola de neve" crescer cada vez mais!

3. FAÇA UMA LISTA DAS SUAS DÍVIDAS



O objetivo desta etapa é conhecer sua situação para então realizar a troca de uma dívida cara, por uma barata e mais longa, desta forma, o valor da parcela será menor e você vai sair da bola de neve que tanto atrapalha sua vida e lhe tira o sono.

Você precisa compreender que várias pequenas dívidas tomam-se uma grande dívida. Por isso, é muito importante listar todos os atuais débitos para conhecer o tamanho do desafio.

1. Quais dados das suas dívidas você deverá lançar na tabela?

- Identificação das dívidas atuais: “empréstimo Banco X”, “dívida com irmão”, entre outros;
- Valor da parcela de cada dívida;
- Número de parcelas restantes. Inclua aqui tanto parcelas vencidas, quanto as que ainda não venceram;
- Taxa de juros ou quanto custa para quitar: consiga, junto ao banco, pelo menos uma dessas informações, assim a nossa tabela calculará o restante necessário.

Você deve solicitar o valor para pagamento antecipado ao banco ou instituição credora. É muito importante levar em conta este valor, pois toda dívida que envolve juros deve ter o desconto do valor referente aos juros caso o pagamento seja realizado antecipadamente.

Para que você se empodere financeiramente é preciso ter acesso a algumas ferramentas. Para isso, conforme relatado no vídeo, estamos disponibilizando gratuitamente uma tabela que vai ajudá-lo a conhecer seu endividamento.

Veja a seguir os dados que você precisará lançar na tabela e o que você terá de resultado com o auxílio da nossa ferramenta:

2. O que você saberá com a nossa tabela?

- Você saberá claramente qual o valor total necessário para quitar todas as suas dívidas;
- Conseguirá comparar a nova dívida adquirida, barata e centralizada, com as dívidas antigas;
- Verá o tamanho da redução da parcela que você conseguiu com a contratação da nova dívida, de forma que as parcelas caibam no seu bolso.

Em nosso vídeo explicamos o passo-a-passo de como preencher a tabela. Assista quantas vezes forem necessárias. O ponto chave é você dar esse primeiro passo para sair da bola de neve, pagando as suas dívidas de forma mais racional.

EXPLIQUE A SITUAÇÃO

PARA SEUS

FAMILIARES E CONTE COM O APOIO DELES

4

O endividamento costuma gerar estresse, o que acaba refletindo em conflitos familiares. Além disso, problemas financeiros são a segunda maior causa de divórcio ao redor do mundo. A melhor saída é explicar a situação para aqueles que compartilham o dia-a-dia com você.

Deve-se buscar apoio dos familiares que gastam e economizam junto com você, como cônjuge e filhos. O importante é que todos entendam que se a família gasta em conjunto, então deverá diminuir o ritmo de consumo e sair das dívidas também em conjunto.

Cônjuges e filhos muitas vezes podem enxergar soluções que podem ajudar. Lembre-se que tudo ficará mais fácil se toda a família assumir o compromisso de sair do endividamento!

Outros familiares próximos, como pais, tios e primos, também poderão lhe auxiliar. Não tenha vergonha de explicar sua situação e ser transparente.

Na maioria das vezes eles estarão dispostos a lhe ajudar e inclusive lhe emprestar dinheiro, se puderem.



DESTAQUE #3

Compartilhar seus problemas financeiros com quem você ama é uma atitude de um empoderado financeiramente. Seja transparente em relação a sua situação financeira. Muitas vezes, quem você nem imaginava poderá ajudá-lo.

5. BUSQUE UMA LINHA DE CRÉDITO BARATA



Depois de conhecer bema situação é o momento de sair da bola de neve. Para isso, busque trocar as dívidas caras por uma barata, ou seja, trocar dívidas com juros altos, por juros menores, de preferência centralizando em apenas uma ou poucas dívidas.

É muito importante que seja realizado um esforço para quitar as dívidas que se transformaram em uma bola de neve.

Não deixe suas dívidas esquecidas. Lembre-se de que a não quitação de uma dívida pode atrapalhar necessidades de crédito futuro, provocar o cancela-

mento de cartões, redução de limites, inviabilizar financiamento imobiliário ou de veículo, entre outros.

O ponto chave para se livrar das dívidas não é simplesmente conseguir dinheiro para quitar os compromissos que você já possui, mas sim reduzir a quantidade de dívidas, baixar a taxa de juros mensal e aumentar o prazo para quitação, de forma que as parcelas caibam no seu bolso.

Para isso, busque captar recursos baratos, isto é, com baixas taxas embutidas. A seguir daremos algumas dicas de possíveis financiadores.

DESTAQUE# 4

Trocar uma dívida cara e curta por uma mais barata e longa, com o valor da parcela menor, é uma atitude de quem está começando a ficar empoderado financeiramente. Este é um dos passos mais importantes para você se livrar da cegueira das dívidas e se aproximar mais da liberdade financeira!

PARENTES
E AMIGOS

Para quem toma dinheiro emprestado, o custo dessa dívida costuma ser barato ou até nulo, se não houver cobrança de juros. Já para quem empresta, há um risco de inadimplência, porém, é possível conseguir juros melhores do que aqueles apresentados pela cademeta de poupança ou outros investimentos conservadores!

Por isso, se buscar estes tipos de credores, lembre-se de não confundir laços familiares ou de amizade com questões financeiras. Faça sempre um acordo justo para os dois lados e honre seus compromissos!

BANCOS



Conforme comentado anteriormente, muitas pessoas acabam entrando todo o mês no cheque especial ou no crédito rotativo do cartão e não consideram isso como uma dívida. Pois saiba que o seu banco possui linhas de crédito que são, geralmente, mais baratas do que essas duas opções, como:

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR (CDC)

Empréstimos concedidos por bancos ou financeiras. Frequentemente os clientes de bancos já possuem CDC's aprovados, que podem ser obtidos no próprio caixa eletrônico ou até mesmo pela internet! Contudo, lembre-se que o ideal é ir até o banco e negociar até encontrar o empréstimo mais barato. Não aceite a primeira opção que lhe oferecerem!

DESTAQUE #5

Ser empoderado é saber negociar. Muitas vezes bancos e instituições financeiras possuem conflitos de interesse no momento de indicar um empréstimo, por exemplo. Na prática, quanto maior for a taxa praticada, maior será a receita do banco. Inclusive, existem sistemas de metas praticados por essas instituições para vender empréstimos. Por isso, não aceite a primeira opção que lhe for oferecida. Negocie!

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

Possuem desconto diretamente em folha, por isso normalmente as taxas são melhores. Este empréstimo é obtido por intermédio direto da empresa em que você trabalha, se ela possuir convênio com algum banco.

FINANCIAMENTO DE UM BEM JÁ QUITADO

Se você possui algum bem já quitado, como um imóvel, carro ou moto, por exemplo, considere a opção de obter um financiamento sobre este bem, oferecendo-o como garantia. Se escolher esta opção de nova dívida e o seu bem dado como garantia possuir um valor superior ao valor total das suas dívidas, não será necessário que você adquira um financiamento sobre todo o valor do seu bem, mas somente sobre o valor total dos seus débitos.



BANCOS

DESTAQUE #6 *Quem é empoderado financeiramente sabe a diferença de empréstimo e financiamento.*

Ambas situações ocorrem quando há um credor (quem possui recursos) e um devedor (quem busca recursos). Um empréstimo é uma concessão de dinheiro, sem destino específico e sem exigência de garantia. O financiamento, por sua vez, exigirá um bem como garantia e normalmente possui destino específico, como comprar um carro ou um apartamento. Justamente por possuir a figura da “garantia”, um financiamento costuma ter taxas mais atrativas do que um empréstimo. Adicionalmente, os empréstimos normalmente possuem prazos menores do que os financiamentos.

PORTABILIDADE DE CRÉDITO

Quando você possui dívida em uma instituição financeira, o Banco Central permite que você faça a portabilidade da sua dívida para outra instituição.

Como isso funciona?

- 1** Encontre um novo banco que aceite lhe dar crédito a uma taxa mais atraente;
- 2** Vá até o banco onde você possui sua atual dívida e apresente a proposta da outra instituição;
- 3** Se o banco atual não lhe fizer uma contraproposta, então vá até o banco que lhe oferecerá o novo crédito e solicite a portabilidade. Ela deverá ser obrigatoriamente acatada pelo banco da sua dívida atual. Caso sejam encontradas resistências, considere registrar uma reclamação junto à ouvidoria do seu banco e também ao Banco Central.

DÍVIDAS

CARAS X BARATAS

Podemos classificar as dívidas em caras ou baratas. Neste primeiro passo para o empoderamento financeiro, é necessário que você troque as dívidas caras e busque concentrar em uma dívida barata.

DESTAQUE #7 Ser empoderado financeiramente é saber que:

- Cheque especial e crédito rotativo do cartão são dívidas cuja contratação normalmente ocorre por omissão: basta realizar saques além do limite do seu saldo (cheque especial) ou não pagar o total da fatura do cartão de crédito. No entanto, são as dívidas mais caras disponíveis no mercado!
- As taxas de juros do cheque especial dos maiores bancos brasileiros ultrapassam 10% ao mês. Esse valor, em termos de taxa anual, ultrapassa 200%! Se você estivesse com dinheiro para destinar a um investimento financeiro, seria praticamente impossível conseguir uma taxa como essa. Por isso, tenha zelo com seu dinheiro, fruto do seu trabalho e esforço, e tome cuidado com dívidas caras.
- Cooperativas de crédito costumam oferecer taxas mais baratas.
- Na taxa de juros cobrada pelo banco está embutido também um percentual referente ao risco de não receber. Por exemplo: um empréstimo consignado, com desconto em folha, costuma ter taxas mais baratas. O mesmo ocorre com financiamentos, que possuem um bem como garantia e por isso possuem taxas mais baratas. Já no cartão de crédito, ou no cheque especial, não há garantias, resultando em taxas mais caras.
- Um dia no cheque especial pode ser igual a rentabilidade de um mês inteiro na poupança.

Como já mencionamos anteriormente, os empréstimos com amigos e familiares tendem a ser os mais baratos. A dica principal neste momento é livrar-se dos agiotas e das financeiras e evitar, a todo o custo, entrar no cheque especial e no rotativo ou no parcelamento da fatura do cartão de crédito.

ATENÇÃO - a dívida barata deverá cobrir todo (ou o máximo possível) do saldo devedor atual. Na inviabilidade de conseguir crédito barato para cobrir todo o valor que você deve, as dívidas mais caras (as com taxas de juros maiores) deverão ser quitadas primeiro.

Finalmente, a parcela da nova dívida (mais barata) tem que caber no bolso! Caso contrário existe um grande risco de a “bola de neve” começar novamente.

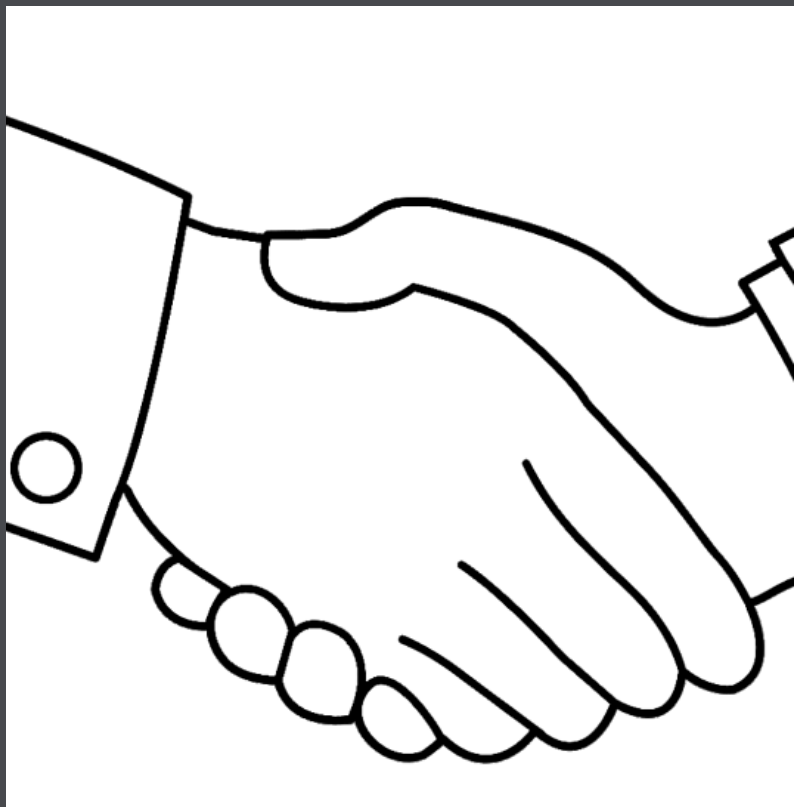
6. NEGOCIE.

NA HORA DE QUITAR SUA

DÍVIDA, BUSQUE “ENXUGAR” AO
MÁXIMO O VALOR A PAGAR

Leve em conta que todos gostam de receber valores que emprestaram algum dia. Por isso, depois que você já conseguiu captar recursos em uma nova dívida vá novamente ao(s) banco(s) e negocie.

Tente enxugar ao máximo o valor a pagar (negocie, barganhe) e **guarde o que sobrar em uma reserva de segurança!**



"ARRUME A CASA" # 7

E REVISE SEUS HÁBITOS FINANCEIROS

Agora que você já está livre da “bola de neve financeira” e possui o controle sobre suas finanças, saiba que quando há endividamento é porque você gastou mais do que ganha. Por isso, alguns hábitos devem ser revistos!

O primeiro passo neste processo de mudança de hábitos é conhecer as suas rendas e despesas.

No dia-a-dia verificamos que praticamente todos os clientes subestimam suas despesas. Em média, os clientes, dos mais variados perfis, gastam 40% a mais do que imaginavam. Contudo, esse erro de estimativa já chegou a mais 200%!

Isso mostra como é importante realizar um controle de rendas e despesas. Acompanhe todos os nossos materiais e aprenda a utilizar nossa metodologia. Uma vez que “a casa estiver arrumada”, apenas pelo fato de não pagar mais tantos juros em operações não planejadas, você já sentirá um grande alívio no seu bolso.

Porém, mudanças de hábitos costumam demandar esforço contínuo até que a nova prática seja enraizada em seu modo de agir:

Comparação: lembre-se do popular “efeito sanfona”, vivido por pessoas que fazem dietas alimentares por um certo tempo, visando emagrecer, mas em pouco tempo após o fim da dieta já voltam aos antigos hábitos. Evite este tipo de efeito em sua vida financeira!





BOAS PRÁTICAS

Encontrar uma dívida barata é o primeiro passo, mas neste momento não se esqueça que você ainda possui uma dívida, mesmo que centralizada e com uma baixa taxa de juros. Por isso, considere algumas práticas que poderão lhe ajudar a readequar as despesas durante esse período.

ADIAR VIAGEM DE FÉRIAS OU MUDAR O ROTEIRO

Por enquanto você não precisa ir à Disney ou para a Europa, pode mudar o roteiro e encontrar uma solução alternativa e mais barata;

VENDA DE ITENS QUE VOCÊ NÃO UTILIZA MAIS

Os sites de economia colaborativa, como OLX, Mercado Livre e Enjoei, podem lhe ajudar a levantar alguns recursos. Venda aqueles itens deixados de lado e que você não utiliza mais, como uma guitarra do tempo de adolescente, uma prancha de surf de quando você morava no litoral, itens de decoração, entre outros.

DESTAQUE #8

Ser empoderado financeiramente é ter uma vida sem desperdícios. Por isso, não desperdice comida, água e energia elétrica.

Veja algumas dicas:

1. Coloque no seu prato o que realmente está com vontade de comer;
2. Na hora das compras, tenha atenção ao prazo de validade dos alimentos;
3. Não deixe o ar condicionado ligado à toa;
4. Veja se você utiliza e precisa de todos os serviços contratados no seu pacote de TV a Cabo, Internet e Celular;
5. Não deixe a TV ou outros aparelhos ligados, sem ninguém no local;
6. Banhos demorados também devem ser evitados.

Estes pequenos hábitos podem fazer uma grande diferença na sua conta mensal, além de serem atitudes conscientes e responsáveis.

8. NÃO FAÇA NOVAS COMPRAS PARCELADAS

Como a nova dívida contraída terá um prazo mais longo do que as suas dívidas anteriores, obviamente você precisará realizar algumas novas compras até que seu período de endividamento acabe, como novas roupas, itens de supermercado, material escolar, etc.

Alguns outros gastos também serão efetuados, como combustível, manutenção do carro ou da casa, entre outros. Por isso, procure economizar ao máximo e tenha zelo com o seu dinheiro daqui para frente!



Uma das principais causas do endividamento e do efeito de “bola de neve” é a falta de controle no valor das parcelas. Pequenas compras, com parcelamento mensal, acabam gerando uma conta impagável ao fim do mês. Se essa conta ainda for durar alguns meses devido ao parcelamento, então o não pagamento completo de uma das parcelas já dará início à “bola de neve”, devido à cobrança dos juros.

Até você sair completamente da situação de endividamento prefira optar pela dica geral de evitar novas compras parceladas: nada melhor do que comprar algum item e levá-lo para casa sabendo que já está completamente quitado.

Divida amiga: existem algumas exceções, nas quais compras parceladas podem ser uma opção interessante, principalmente quando não envolvem juros (parcelamento de seguro do carro ou de alguns impostos, dependendo do estado ou município). Mas, por enquanto priorize a dica de não realizar novas parcelas e acompanhe as atualizações do nosso material sobre Empoderamento Financeiro.

DESTAQUE# 9

Ser empoderado financeiramente é ter controle sobre as compras parceladas.

REVISE

9. SUA SITUAÇÃO

Escrever dicas e ler materiais sobre finanças pessoais são tarefas fáceis. A parte difícil de todo esse processo é colocá-lo em prática, obter sucesso e livrar-se da prisão dos juros, conquistando a liberdade financeira. Portanto, neste momento considere duas possibilidades:

1. Se mesmo com as dicas apresentadas, na prática você não conseguiu uma dívida barata com a qual você pudesse quitar seus débitos antigos. Então, elabore uma lista de prioridades de dívidas, procurando quitar primeiro aquelas cuja inadimplência atrapalhará mais a sua rotina (por exemplo, se você não pagar a conta de luz, ficará sem energia) e/ou aquelas cujas taxas de juros sejam maiores. Depois, com calma e perseverança, continue buscando centralizar suas dívidas em uma opção barata e com prazo longo. Além disso, não deixe de acompanhar nossos novos materiais da série “Empoderamento Financeiro”;

2. Você seguiu as dicas e conseguiu escapar das dívidas.

Agora é hora de melhorar a relação com seu dinheiro e estruturar sua vida financeira, de tal forma que seu dinheiro trabalhe para você mais do que você trabalha para ele. Para isso, comece a poupar e torne-se empoderado financeiramente com as dicas da FATTO EDUCAÇÃO!



#1 LIÇÕES DO CURSO RÁPIDO DE EMPODERAMENTO FINANCEIRO

Relacione e conheça as dívidas existentes.

Tenha um conhecimento real do que você deve, incluindo cartão de crédito e cheque especial;

Troque as dívidas caras por uma dívida barata.

Procure centralizar seus débitos em uma única dívida (ou no menor número possível de dívidas) com taxas menores, parcelas menores e prazos mais longos;

A nova dívida deve caber no seu bolso.

Busque alongar a dívida para reduzir o valor da parcela e viabilizar o pagamento;

Viva dentro do seu orçamento.

Incluindo o pagamento da dívida para evitar cair na “bola de neve” novamente.



FATTO
educação

www.fattoeducação.com.br